



APESAR DAS PROMESSAS E DO VALOR DO IPTU, OS MORADORES DA RUA MARANHÃO, EM PLANALTINA, NÃO CONTAM COM REDE DE ESGOTO E NEM CALÇAMENTO

PLANALTINA

Moradores do Setor Sul exigem infra-estrutura

Luís Resende da Silva, morador da Quadra 163 do Setor Sul de Planaltina, está preocupado com o que considera descaso do governo com o local. Falta asfalto, esgoto e rede de água pluviais. "Como a Avenida Maranhão está numa área baixa, quando chove fica completamente inundada", reclama à Grita Geral.

Naiobe Quelem
Da Equipe do Correio

A insatisfação dos moradores da Quadra 163 do Setor Sul em Planaltina é bastante compreensível. A área faz parte do Setor Tradicional da cidade, com mais de 15 anos de existência. O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) custa, em média, R\$ 360. No entanto, quem mora por lá sente inveja da infra-estrutura de assentamentos, como o Jardim

Roriz, criado há oito anos. "Lá tem esgoto, rede pluvial, asfalto, três escolas e posto de saúde. A gente que mora aqui há muito mais tempo não tem nada disso. Não entendo as prioridades do governo", diz Luís Resende da Silva. Outro morador da quadra vizinha, Heli Francisco, diz que "quando chove dá até para andar de canoa", exagera. Há dois meses, ele e outros moradores se reuniram com o administrador de Planaltina, Nilton Guimarães. "O administrador conversou com o secretário de Obras, Tadeu Filippelli, e garantiu que, dentro de 20 dias, daria uma resposta para o problema. Já tem quase dois meses e nada", reclama.

Apesar de insatisfeito, Heli teve mais sorte do que seu amigo Luís. As obras para instalação do esgoto, que ficaram pela metade, só chegaram até a sua quadra. "Não sei porque paralisaram as obras. Uns dizem que é problema técnico,

por causa da proximidade do brejo. Outros, que a empresa empreiteira pegou o dinheiro e não fez nada", supõe Luís.

Os moradores desconfiam de desvio de recursos destinados à construção de uma escola na área da Praça Marechal José Pessoa. "Enquanto eles falam que não há recursos para iniciar a obra, foi construída uma escola na Vila Nossa Senhora de Fátima, no Setor Norte, em frente ao Jardim Roriz", acusam.

O administrador de Planaltina, Nilton Guimarães, calcula que seriam necessários mais de R\$ 5 milhões para urbanizar completamente o Setor Sul. Mas explica que essa quantia só poderá ser definida após a elaboração do orçamento da obra, que já está em fase de conclusão. "O orçamento já está quase pronto, só que ainda não tivemos condições de agendar uma nova reunião com os moradores", justifica Guimarães,

lembrando que após essa etapa ainda é preciso captar recursos.

Guimarães explica que as obras no Jardim Roriz tiveram preferência porque estavam paralisadas há um ano e meio. "Estão sendo investidos R\$ 8,5 milhões em asfaltamento e drenagem pluvial nessa região. Daqui para a frente, nossa prioridade será a conclusão da urbanização do Setor Norte, Sul e Buriti II. Mas para isso é preciso verba", lembra.

Quanto à demora na construção da escola, Guimarães diz que a regularização da área está tramitando na Procuradoria Geral do Distrito Federal e que o projeto arquitetônico está em fase de elaboração. O administrador garante ainda que verificará o motivo da paralisação da instalação dos esgotos. Ele desconfia de inviabilidade técnica. Fato pouco provável, pois na quadra 165, vizinha à 163 e com o mesmo declive, o serviço já foi finalizado.